

GUIMARÃES

31ª EDIÇÃO

JAZZ



CENTRO CULTURAL VILA FLOR
GUIMARÃES



centro internacional das artes
josé de guimarães

10—19
NOV 2022

ASSINATURA DO FESTIVAL
(acesso a todos os concertos)
90,00 eur

ASSINATURA 4 CONCERTOS
(à escolha)
45,00 eur

ASSINATURA 3 CONCERTOS
(à escolha)
35,00 eur

VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Casa da Memória de Guimarães
Loja Oficina
Lojas Fnac,
El Corte Inglés, Worten
Entidades aderentes da Bilheteira Online

PREÇOS COM DESCONTO (C/D)

Cartão Jovem,
Menores de 30 anos e Estudantes
Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos
Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante
Sócios do Convívio Associação Cultural

Cartão Quadrilátero Cultural_ desconto 50%

//
Maiores de 6

Qui 10 nov — 21h30
CCVF · Grande Auditório
Francisca Abreu

Dianne Reeves
com Edward Simon,
Romero Lubambo,
Reuben Rogers, Terreon Gully

Sex 11 nov — 21h30
CCVF · Grande Auditório
Francisca Abreu

Archie Shepp 4tet
Feat. Marion Rampal,
Michel Benita,
Pierre-François Blanchard

Sáb 12 nov — 17h00
CCVF · Pequeno Auditório

**Benjamin Koppel,
Anders Koppel and
Martin Andersen Trio**

Sáb 12 nov — 21h30
CCVF · Grande Auditório
Francisca Abreu

**Hamid Drake's Turiya:
Honoring Alice Coltrane**

Dom 13 nov — 17h00
CCVF · Grande Auditório
Francisca Abreu

Big Band da ESMAE
dirigida por **Victor Garcia**

Dom 13 nov — 21h30
CIAJG · Black Box

**Projeto Porta-Jazz /
Guimarães Jazz**
Mané Fernandes
"matriz_motriz"

Ter 15 nov — 21h30
CCVF · Pequeno Auditório

**Projeto CEJ /
Guimarães Jazz**
THEMANUS

Qua 16 nov — 21h30
CCVF · Pequeno Auditório

**Projeto Sonoscopia /
Guimarães Jazz**
David Maranhã e Will Guthrie

Qui 17 nov — 21h30
CCVF · Grande Auditório
Francisca Abreu

**Manuel de Oliveira,
Jorge Pardo,
Carles Benavent &
Orquestra de Guimarães
IBÉRIA**

Sex 18 nov — 21h30
CCVF · Grande Auditório
Francisca Abreu

**David Murray
Octet Revival**

Sáb 19 nov — 17h00
CCVF · Pequeno Auditório

**Victor Garcia
Group**

Sáb 19 nov — 21h30
CCVF · Grande Auditório
Francisca Abreu

**Jazz in the Space Age /
George Russel**
Orquestra Jazz de Matosinhos *
Ethan Iverson + David Virelles

**Atividades
Paralelas**

**Qui 10 a Sáb 12 nov
00h00-02h00**
CCVF · Café Concerto

**Seg 14 a Sex 18 nov
14h30-17h30**
CCVF

**Qui 17 a Sáb 19 nov
00h00-02h00**
Convívio Ass. Cultural

Jam Sessions
Victor Garcia Group

Oficinas de Jazz
Victor Garcia Group

Jam Sessions
Victor Garcia Group

Guimarães Jazz

31ª Edição



Cumpridos trinta anos de celebração e divulgação de uma das mais importantes e influentes expressões musicais do século XX, o Guimarães Jazz encontra-se atualmente numa posição em que a sua avaliação crítica se define não apenas em função dos programas apresentados em cada edição, mas também, e sobretudo, a partir do prisma da sua evolução no tempo.

Ao longo do seu percurso, o festival optou sempre por recusar uma postura programática ou doutrinária, preferindo, pelo contrário, adotar o princípio da improvisação, ele próprio uma matriz distintiva das origens do jazz, por forma a assim se inscrever em tempo real no fluxo da história – ora acompanhando-a, ora contrariando-a, mas sempre assumindo as contradições inerentes a tal estratégia. Nesse sentido, no Guimarães Jazz a revisitação da herança do jazz é sempre realizada, e este ano não será exceção,

sob o ponto de vista do diálogo com as múltiplas e diversas formas vivas que o mesmo assume na contemporaneidade –, seja reafirmando a sua pertinência dentro do fluxo, seja colocando-a em contraponto com as tentativas de a questionar e ultrapassar. Archie Shepp é por inúmeros motivos o artista-âncora da edição de 2022 do festival. Uma análise do percurso deste monumental saxofonista revela-nos aquele que foi não apenas um dos precursores do free jazz, mas também um dos mais influentes exploradores das vias evolutivas mais

relevantes que se abriram na música após o big bang estético ocorrido na década de sessenta do século XX. Sete anos após uma primeira atuação (memorável) em Guimarães, Shepp regressa ao festival acompanhado do seu New Quartet, uma formação invulgar sem bateria e organizada em torno de um núcleo de piano e contrabaixo (os notáveis Pierre-François Blanchard e Michel Benita) complementado pela voz de Marion Rampal, oferecendo assim ao público do festival a possibilidade de testemunhar ao vivo a arte musical de um dos nomes maiores da história do jazz. A presença da voz (que curiosamente se repete em vários concertos deste programa, porventura o sintoma de retorno a um jazz com ambições narrativas), constituirá a marca dominante do concerto inaugural da edição de 2022 do Guimarães Jazz. Na paisagem estelar do jazz vocal contemporâneo, poucas artistas atingiram um estatuto semelhante ao de Diane Reeves, cuja carreira musical foi recentemente homenageada com a atribuição do Jazz Legends Award e que é geralmente considerada pela crítica como a herdeira do legado de vozes poderosas do passado como as de Sarah Vaughan ou de Ella Fitzgerald.

Em Guimarães, Reeves atuará em quinteto, acompanhada por grandes instrumentistas do jazz contemporâneo, entre eles o contrabaixista Reuben Rogers. Outra mulher incontornável da música da segunda metade do século XX, a harpista Alice Coltrane, será o centro do espetáculo “Turyia” criado por Hamid Drake, um percussionista virtuoso, cúmplice de nomes epicentrais da música contemporânea e seguidor, tal como a própria homenageada, de um jazz espiritual de inspiração não-ocidental. Neste concerto idiossincrático dedicado à celebração do espírito de uma compositora cuja música continua a ecoar pelas diferentes gerações, Drake surgirá integrado num ensemble instrumentalmente invulgar e eclético de músicos norte-americanos e europeus (entre eles o reputado teclista nova-iorquino Jamie Saft), expandido pela presença da dançarina Ndoho Ange. A completar o núcleo de concertos de grande perfil, o grande saxofonista David Murray apresentará uma nova versão do seu icónico Octeto, uma formação marcante das décadas de 1980 e 1990 e que na sua encarnação original integrava músicos fenomenais como Henry Threadgill ou Butch Morris. Em 2022, o Octet

Revival de David Murray surge num alinhamento renovado e instrumentalmente complexo, que inclui o já mencionado Hamid Drake, a emergente saxofonista Tamar Osborn e o contrabaixista Brad Jones, bem como vários músicos de ascendência latino-americana. O estreitamento das relações do festival com a comunidade configura uma estratégia de longo alcance, sustentada num movimento orgânico de duplo sentido em que o Guimarães Jazz contribui para o alargamento do papel social das instituições, ao mesmo tempo que estas permitem a sua renovação e transmissão do seu testemunho futuro. Assim sendo, a vertente orquestral da edição deste ano, um elemento tradicionalmente importante nos programas do Guimarães Jazz, é em 2022 representada por duas orquestras portuguesas situadas em patamares distintos de crescimento, mas ambas representativas da evolução do panorama jazzístico português. A Orquestra Jazz de Matosinhos é hoje considerada uma instituição exemplar pelo cruzamento que promove das dimensões criativa e pedagógica da música, e encerrará esta edição com o projeto "Jazz in the Space Age". Este espetáculo, devotado à reinterpretação do álbum

homónimo de George Russel, apesar de não ser inédito terá a particularidade de contar com a participação de dois excelentes instrumentistas da cena jazzística norte-americana contemporânea, os pianistas David Virelles e Ethan Iverson, como solistas. Por seu turno, a Orquestra de Guimarães, tal como tem acontecido nos últimos anos, volta a marcar presença no programa, desta vez num concerto em que se celebram os vinte anos da edição do influente álbum "Ibéria" do guitarrista Manuel de Oliveira, em parceria com dois dos grandes nomes do jazz espanhol: Carles Benavent e Jorge Pardo. Finalmente, para além das habituais colaborações com os coletivos Porta-Jazz (o projeto "matriz_motriz", do guitarrista Mané Fernandes) e a Sonoscopia (que apresentará o duo de Will Guthrie com David Maranhã), este ano o Guimarães Jazz inaugura uma nova parceria com o Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro, que distingue anualmente uma formação de jazz português – distinção este ano concedida ao projeto THEMANUS. Para finalizar, e tal como sempre acontece todos os anos, os concertos do festival serão acompanhados em paralelo pelas jam sessions e as oficinas de jazz, desta

vez lideradas e dirigidas por Victor Garcia, trompetista da cena jazzística de Chicago que atuará também com o seu Victor Garcia Group no pequeno auditório do CCVF, sala onde também ocorrerá o concerto do único representante do jazz europeu desta edição de 2022: o trio dos dinamarqueses Benjamin Koppel, Anders Koppel e Martin Andersen. A dimensão coletiva que o festival atinge pelo cruzamento de diferentes experiências da música reflete tão bem ou melhor do que os grandes concertos a filosofia do Guimarães Jazz porque nela se revela o otimismo e a esperança que o espírito do jazz pretende propagar, razão pela qual nunca é demais realçar a vertente convivial como elemento crucial de vivência plena do Guimarães Jazz.

Ivo Martins



Guimarães Jazz

31st Edition



After thirty years celebrating and promoting one of the most important and influential musical forms of expression of the XXth century, the Guimarães Jazz festival is currently in a position where its artistic evaluation is defined not only with regards to the programs presented in each edition, but also through the prism of its evolution through time.

Ever since the beginning, we have always refused to adopt a programmatic or an ideologic posture, and opted, on the contrary, to incorporate the principle of improvisation, which is in itself the distinctive matrix of the origins of jazz, in order to follow the flux of history in real time – either adhering to it or resisting it, but always assuming the inherent contradictions of such strategy. In that sense, in Guimarães Jazz the revisitation of jazz's legacy is always accomplished, and this year will not be an exception, in dialogue with the multiple and diverse forms that

it assumes in the contemporary world – whether by restating its pertinency within the flux or by placing it in counterpoint with attempts to question and surpass it. Archie Shepp is for multiple reasons the anchor of the 2022 edition of the festival. An overlook upon the artistic trajectory of this world-wide renowned saxophonist reveals us not only one of the precursors of free jazz but also one of the most influential explorers of the evolutionary paths inaugurated by the aesthetical big bang that occurred the 1960s.

Seven years after his first (and unforgettable, for many) performance at Guimarães Jazz, Shepp returns to the festival with his New Quartet, an exquisite formation without drums and organized around a nucleus of piano and double-bass (the excellent French musicians Pierre-François Blanchard and Michel Benita), complemented by the voice of Marion Rampal – thereby offering to the public of the festival the possibility of witnessing the musical art of one of jazz's masters.

The presence of voice (a feature that is repeated in many concerts of this year's program, which may perhaps the symptom of a return to a more narratively ambitious form of music) is the main characteristic of the inaugural concert of the 2022 edition of the festival. In the stellar landscape of contemporary vocal jazz, not many vocalists have achieved the artistic reputation of Dianne Reeves, whose career in music was recently honored with the Jazz Legends Award and who is unanimously considered by jazz critics as the heiress of powerful voices of the past such as those of Sarah Vaughn or Ella Fitzgerald. In Guimarães, Reeves will perform in quintet, accompanied by remarkable jazz instrumentalists, including

the extraordinary drummer Reuben Rogers. The work of Alice Coltrane, another essential woman of the music of the second half of the twentieth century, will be at the center of "Turyia", a project conceptualized by Hamid Drake, a gifted percussionist, accomplice of many seminal contemporary musicians and follower of a spiritual jazz of non-Western inspiration. In this idiosyncratic concert dedicated to the celebration of the spirit of a harpist and composer whose music continues to echo through generations, Drake will lead an instrumentally unusual and eclectic ensemble composed of both North-American and European musicians (between them the renowned New York keyboardist Jamie Saft), expanded by the performance of dancer Ndoho Ange. Completing the set of high-profile concerts, the great saxophonist David Murray will present the new version of his iconic Octet, a memorable ensemble that was active during the 1980s and the 1990's and which, in its original incarnation, featured phenomenal jazz musicians such as, among others, Henry Threadgill and Butch Morris. In 2022, David Murray's Octet Revival presents a renovated line-up of instrumentalists, including Hamid Drake, Tamar Osborn ad

Brad Jones.

The narrowing of the relations between Guimarães Jazz and its surrounding community constitutes a long-term strategy, sustained by an organic two-way movement in which the festival contributes to amplify the work done by the institutions it partners with, while at the same time benefiting from the effects of regeneration that these same institutions provide. Therefore, the orchestral dimension of this year's edition, a traditionally important element of every program, is in 2022 represented by two Portuguese jazz orchestras in different stages of development. The Matosinhos Jazz Orchestra is nowadays considered an example of a well-established jazz institution due to its successful crossing of both the creative and educational dimensions of music, and will close this edition of the festival with the project "Jazz In the Space Age". Accompanying the orchestra, this concert will also present two excellent musicians from the contemporary North-American jazz scene, David Virelles and Ethan Iverson, who will perform as soloists. The Orchestra of Guimarães, similarly to what has happened in recent years, will again participate in the festival, this time commemorating

twenty years of the release of the album "Ibéria", by the guitarist Manuel de Oliveira, in collaboration with two of the most internationally renowned Spanish jazz musicians: Carles Benavent and Jorge Pardo. Finally, and besides the usual partnerships with the collectives Porta-Jazz (with the project "matriz-motriz", led by guitarist Mané Fernandes) and Sonoscopia (who will present the duo Will Guthrie/David Maranhã), Guimarães Jazz will begin a new collaboration with the Jazz Studies Center of the University of Aveiro, an initiative which annually distinguishes one Portuguese jazz project – a distinction that, in 2022, was attributed to the band THEMANUS.

As it happens in every edition, the concerts of the festival will be followed, in parallel, by jam sessions and workshops, which this year will be directed by Chicago-based trumpeter Victor Garcia, who will also perform with his group at the secondary auditorium, a stage which will receive the only representative of European jazz of the 2022 edition: the Danish trio Benjamin Koppel/Anders Koppel/Martin Andersen. The collective dimension that is achieved during the festival by intersecting different forms of experiencing music reflects as well or even

better than the high-profile concerts the Guimarães Jazz's philosophy, because it channels the optimism and the hope that jazz's spirit intends to propagate, and that is why it is never enough to reinforce the importance the convivial side as a crucial element of a full experience of the festival.

Ivo Martins



Dianne Reeves

com **Edward Simon, Romero Lubambo,
Reuben Rogers, Terreon Gully**

Um olhar em sobrevoo pela história do jazz permite-nos constatar que os músicos que atingiram os maiores patamares de popularidade no gosto público foram sempre, genericamente falando, os seus vocalistas. Artistas como Louis Armstrong, Ella Fitzgerald ou Nina Simone, entre outros, inscreveram a sua voz no imaginário popular, primeiro nos Estados Unidos da América e mais tarde em todo o mundo. Considerada pela crítica a herdeira deste legado de vozes poderosas, Dianne Reeves é atualmente uma das vocalistas proeminentes da paisagem estelar do jazz contemporâneo norte-americano, estatuto comprovado pelos inúmeros prémios e reconhecimentos honoríficos que lhe foram atribuídos ao longo dos seus quarenta anos de carreira, incluindo três Grammys consecutivos e a atribuição do prestigiado Jazz Master Award.



An overlook upon the history of jazz allows us to conclude that the musicians who achieved the highest popularity within the public were always, generically speaking, its singers. Artists such as Louis Armstrong, Ella Fitzgerald or Nina Simone, among others, inscribed their voices in the popular imaginary, first inside the United States of America and, later, throughout the whole world. Considered the heiress of this legacy of powerful voices, Dianne Reeves is currently one of the most respected vocalists within the stellar landscape of contemporary North-American jazz, a reputation that has been materialized in several awards and honorific titles granted to her in the course of her forty years of musical career, including three consecutive Grammys and the attribution of the prestigious Jazz Master Award.

© Direitos Reservados

Guimarães Jazz — 13



Dianne Reeves
voz
Edward Simon
piano
Romero Lubambo
guitarra
Reuben Rogers
contrabaixo
Terreon Gully
bateria

—
Preço
15,00 eur /
10,00 eur c/d

Dianne Reeves

Archie Shepp 4tet

Feat. **Marion Rampal, Michel Benita,
Pierre-François Blanchard**

No debate sobre quem será o maior ícone vivo do jazz vários nomes entram em equação, consoante a afiliação estética ou as preferências individuais dos diferentes arguentes: alguns dirão Herbie Hancock, outros Wayne Shorter, muitos defenderão Anthony Braxton e outros incluirão certamente Archie Shepp, monumental saxofonista considerado um dos precursores do free jazz, neste panteão particular. A justificar a nomeação, apresenta-se o admirável corpo de trabalho de vida deste músico, compositor, ativista político e professor, condensado numa longa e impressionante discografia, que constitui ela própria a prova documental de um artista sempre coerente com os seus princípios e que nunca perdeu a capacidade de transcender a sua linguagem musical e de inscrevê-la poeticamente no tempo contemporâneo.

• • • • •

• • • • •

In the debate regarding who may be the greatest jazz icon live many names come to mind, according to the aesthetic affinities or the individual preferences of the different arguers: some will say Herbie Hancock, others Wayne Shorter, many will defend Anthony Braxton and others will certainly include Archie Shepp, a colossal saxophonist who is considered one of the precursors of free jazz, in this particular pantheon. Justifying the nomination, there is the admirable body of work of a talented and committed musician, composer, political activist and teacher, condensed in a long and impressive discography, which is in itself the documental evidence of an artist who has always remained coherent to his principles and never lost the capacity to transcend musical idioms and inscribe poetically his own original voice in the contemporary time.

© Roses Monette Berthomier

Guimarães Jazz — 15



Archie Shepp
saxofone
Marion Rampal
voz
**Pierre-François
Blanchard**
piano
Michel Benita
contrabaixo

Preço
15,00 eur /
10,00 eur c/d

Archie Shepp 4tet

Benjamin Koppel, Anders Koppel and Martin Andersen Trio

Em edições recentes do Guimarães Jazz, o Pequeno Auditório do CCVF tem-se revelado o palco ideal para a apresentação de alguns dos projetos mais desafiantes e idiossincráticos do jazz europeu, como é o caso do Benjamin Koppel, Anders Koppel and Martin Andersen Trio. Anders Koppel e Benjamin Koppel, respetivamente pai e filho, constituem um exemplo, tal como tantas vezes acontece no jazz, de uma família de grande tradição musical, iniciada por Herman D. Koppel, famoso compositor clássico dinamarquês. Esta formação une, portanto, duas gerações da música dinamarquesa, complementadas pela presença do baterista Martin Andersen. Um projeto inédito, este trio caracteriza-se sobretudo pela tentativa de conciliação da tradição clássica com a expressão desinformalizada do jazz, manifestada numa música versátil e dialogante com a contemporaneidade.



In its most recent editions, the festival's Small Auditorium has been used as preferential stage for the presentation of some of the most challenging and idiosyncratic projects of European contemporary jazz, such as Benjamin Koppel, Anders Koppel and Martin Andersen Trio. Similarly to what so often happens in jazz, Anders Koppel and Benjamin Koppel, respectively father and son, descend from a family of great musical tradition that includes Herman D. Koppel, a famous Danish classical composer. The trio that the two Danish musicians will present at Guimarães unites two different musical generations and will be complemented by the presence of the drummer Martin Andersen. A recent project, this group attempts to conciliate the classical tradition with the deformed expression of jazz, manifested in a versatile music in close dialogue with contemporaneity.

© Robin Sjøgoldborg

Guimarães Jazz — 17



Benjamin Koppel
saxofone
Anders Koppel
orgão hammond
Martin Andersen
bateria

Preço
10,00 eur /
7,50 eur c/d

Benjamin Koppel

Hamid Drake's Turiya: Honoring Alice Coltrane

O facto de o legado musical de Alice Coltrane ter permanecido no nosso imaginário coletivo e ser hoje mais admirada e ouvida do que no seu próprio tempo talvez seja um dos sintomas da necessidade de reencontro com uma arte aspirante a patamares elevados de consciência. É, por isso, com júbilo que apresentamos nesta edição do Guimarães Jazz o espetáculo "Turiya: Honoring Alice Coltrane", conceptualizado e liderado pelo notável percussionista e improvisador Hamid Drake, praticante de uma música espiritual em plena sintonia com o espírito da grande harpista norte-americana que, em sincronia com o seu companheiro de vida e de criação artística John Coltrane, contribuiu decisivamente para moldar o jazz nas suas vidas posteriores. A homenagem de Hamid Drake à música de Alice Coltrane envolve um ensemble instrumentalmente invulgar e eclético composto por músicos europeus e norte-americanos, expandido pelo contributo performático e as palavras da dançarina Ndoho Ange.



The fact that Alice Coltrane's legacy has dwelled into our collective imaginary and that her music is perhaps more known now than at the time of its creation may be perhaps one of the many symptoms of this urgency to rediscover an art that aspires to higher states of conscience. It is therefore an absolute pleasure and honor to present at Guimarães Jazz the project "Turiya: Honoring Alice Coltrane", conceptualized and led by remarkable percussionist and improviser Hamid Drake, a practitioner of a spiritual music in sync with the spirit of the great North-American harpist and composer who, together with her art and life partner John Coltrane, has decisively contributed to shape jazz in its hindmost incarnations. Hamid Drake's tribute to the music of Alice Coltrane features an instrumentally idiosyncratic ensemble composed of European and North-American musicians, expanded by the performance of dancer and singer Ndoho Ange.

© Zilga Kontnik

Guimarães Jazz — 19



Ndoho Ange

dança, spoken words

Sheila

Maurice-Grey
trompete, vocais

Jan Bang

eletrónicas

Jamie Saft

piano, teclado, fender rhodes

Pasquale Mirra

vibrafone, percussões

Joshua Abrams

contrabaixo, guembri

Hamid Drake

bateria, percussão, vocais

-

Preço
15,00 eur /
10,00 eur c/d

Hamid Drake's

Big Band da ESMAE dirigida por Victor Garcia

Uma das vertentes mais entusiasmantes do Guimarães Jazz é a oportunidade que todos os anos o festival proporciona aos alunos de jazz de estabelecer contacto criativo direto com instrumentistas do mais alto nível jazzístico. Na edição de 2022, será o trompetista e compositor Victor Garcia o responsável por dirigir a big band da ESMAE, cumprindo assim um dos objetivos pedagógicos que consideramos ser parte integrante do festival. Victor Garcia é um músico proeminente da cena jazzística de Chicago que tem colaborado com grandes figuras da música contemporânea, tais como, entre outras, Aretha Franklin, Wynton e Branford Marsalis ou Randy Brecker, e atuado um pouco por todo o mundo, ao mesmo tempo que leciona em várias universidades norte-americanas.



One of the most stimulating dimensions of Guimarães Jazz is the opportunity that the festival provides to Portuguese jazz students every year to establish a direct creative contact with top-level international jazz musicians. In its 2022 edition, the responsible for directing ESMAE's big band, thereby accomplishing the festival's educational mission, will be trumpeter Victor Garcia, a prominent musician from the current Chicago jazz scene. Victor Garcia has collaborated with stellar names of contemporary music such as, among many others, Aretha Franklin, Branford Marsalis or Randy Brecker, and has performed around the world, while at the same time teaching music in North-American universities.

© Paulo Pacheco

Guimarães Jazz — 21



Victor Garcia
direção musical
**Big Band da
ESMAE**

Entrada gratuita,
até ao limite da
locação da sala

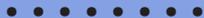
Big Band da ESMAE

Projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz

Mané Fernandes

“matriz_motriz”

Este ano, o projeto multidisciplinar proposto pela associação Porta-Jazz em parceria com o festival é o espetáculo “matriz_motriz”, um ensemble de guitarra, eletrônica, piano e voz expandido pela presença performática e coreografia da artista norte-americana Brittanie Brown. Descrito pelo seu fundador, o guitarrista Mané Fernandes, como um exercício sobre “a especificidade do movimento”, este projeto define-se musicalmente pela interseção de técnicas mistas de improvisação, micro-composição e exploração de ritmos alternativos, três dimensões distintas percebidas não apenas como sons, mas como matrizes para uma dança que dialoga em tempo real com a música de Mané Fernandes e João Grilo e com as vozes de Mariana Dionísio, Sofia Sá e Vera Morais.



In 2022, the interdisciplinary project proposed by the association Porta-Jazz in partnership with the festival is “matriz_motriz”, an ensemble of guitar, electronics, piano and voice expanded by a choreography and performance by North-American artist Brittanie Brown. Described by its leader, guitarist Mané Fernandes, as an exercise about “the specificity of movement”, this project is defined by the intersection of mixed techniques of improvisation, micro-composition and exploration of alternative rhythms, three musical dimensions which in this context are perceived not only as sound, but as the matrix of a dance in real-time dialogue with the music of Mané Fernandes and João Grilo and the voices of Mariana Dionísio, Sofia Sá e Vera Morais.

No final
do concerto
**APRESENTAÇÃO
DO CD
PORTA-JAZZ /
GUIMARÃES JAZZ
2021**

Mané Fernandes

composição,
guitarra elétrica
customizada,
eletrônica e voz

Mariana Dionísio

voz

Sofia Sá

voz

Vera Morais

voz

João Grilo

piano, eletrônica,

voz

Brittanie Brown

dança e coreografia

-

Preço

10,00 eur /

7,50 eur c/d

Projeto CEJ / Guimarães Jazz

THEMANUS

Em 2022, o Guimarães Jazz inaugura uma nova parceria com a Universidade de Aveiro, mais concretamente com o seu Centro de Estudos de Jazz (CEJ). Com esta nova forma de associação institucional entre o festival e a sociedade civil portuguesa pretende-se apresentar anualmente uma banda ou projeto nacional que se distinga em virtude das suas qualidades artísticas intrínsecas e da originalidade criativa da música que propõe. Nesta primeira edição da parceria, a formação que mereceu o prémio de Melhor Ensemble e Melhor Arranjo Original no II Concurso Internacional de Jazz da Universidade de Aveiro foi o trio THEMANUS, criado por Afonso Silva, saxofonista e compositor, coliderado pelo baterista Eduardo Carneiro e pelo guitarrista Ricardo Alves.



In 2022 Guimarães Jazz inaugurates a new partnership with the University of Aveiro, more specifically its Center of Jazz Studies. This new format of institutional association between the festival and Portuguese civil society aims to present each year a group or a project considered worth of distinction due to its particular artistic qualities and originality. In the first edition of this partnership, the project to which the Award for the Best Ensemble and Best Original Arrangement at the II International Jazz Contest of the UA was granted was the trio THEMANUS, founded by saxophonist and composer Afonso Silva, and co-led by the drummer Eduardo Carneiro and the guitarist Ricardo Alves.

© Direitos Reservados

Guimarães Jazz — 25



Afonso Silva
saxofone/EWI
Ricardo Alves
guitarra
Eduardo Carneiro
bateria

Preço
10,00 eur /
7,50 eur c/d

Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz

David Maranhã e Will Guthrie

A parceria iniciada há cinco anos entre o Guimarães Jazz e o coletivo portuense Sonoscopia tem como objetivo refletir acerca da interpenetração de práticas musicais e mostrar ao público propostas musicais que, sendo tangenciais ao fenómeno puramente jazzístico, se encontram umbilicalmente ligadas a este estilo pela forma como absorvem e modulam a matriz disruptiva das suas expressões marcadamente não-idiomáticas. Em 2022, esta parceria proporá ao público o duo entre o australiano Will Guthrie e o português David Maranhã, um projeto que, não sendo inédito, constitui um novo degrau de aprofundamento da relação colaborativa entre dois músicos relevantes do circuito da música improvisada europeia. Will Guthrie e David Maranhã procuram desafiar categorizações através da harmonização de diferentes tipologias musicais (drone music, psicadelismo, krautrock e, claro, jazz) numa linguagem comum.



The partnership between Guimarães Jazz and the artistic collective from Porto, Sonoscopia, initiated five years ago, aims at reflecting this interpenetration of musical practices and to present the public musical approaches that, while tangential to the jazz phenomenon, are nevertheless intimately connected to it because of the way in which they absorb and modulate the disruptive matrix of non-idiomatic forms of expression. In 2022 this partnership proposes the duo between Australian drummer Will Guthrie and keyboardist David Maranhã, a project that represents a new stage of collaboration between two relevant musicians of the European improvised music circuit. Will Guthrie and David Maranhã attempt to challenge categories through the harmonization of different musical typologies (drone music, psychedelia, krautrock and, of course, jazz) in a common language.

© Direitos Reservados

Guimarães Jazz — 27



David Maranhã
órgão
Will Guthrie
bateria

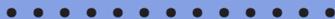
—
Preço
10,00 eur /
7,50 eur c/d

Projeto Sonoscopia

Manuel de Oliveira, Jorge Pardo, Carles Benavent & Orquestra de Guimarães

IBÉRIA

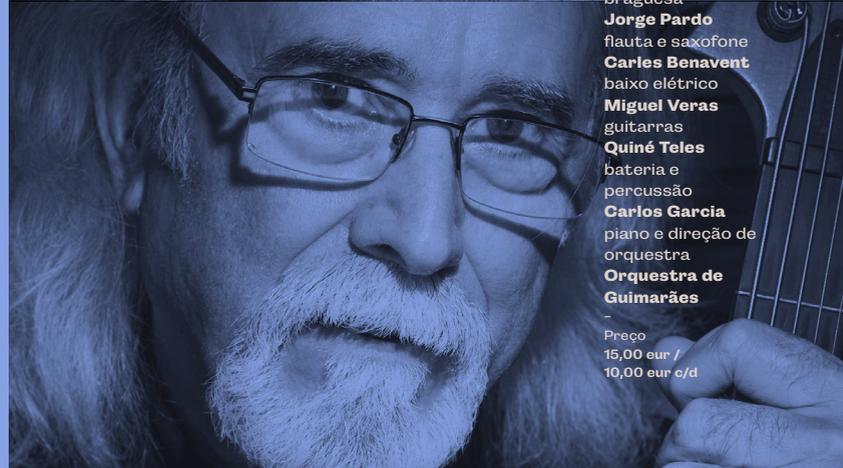
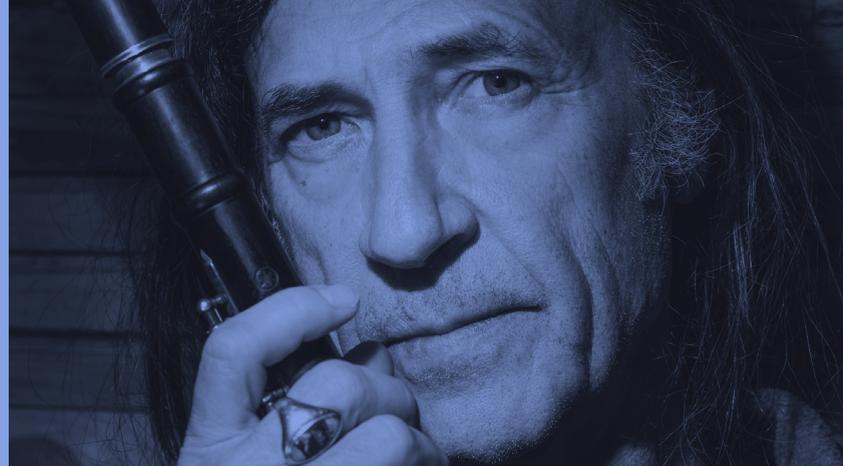
O compromisso assumido pelo Guimarães Jazz no sentido do aprofundamento das suas ligações com a comunidade assume uma das suas formas mais visíveis na parceria, estabelecida desde há alguns anos, entre o festival e a Orquestra de Guimarães. Em 2022, o projeto que a formação orquestral vimaranense irá abraçar será a reinterpretação, sob a direção musical de Carlos Garcia, do álbum "Ibéria", de Manuel de Oliveira, compositor e guitarrista também natural de Guimarães. Em palco, a acompanhar as guitarras clássica e braguesa de Oliveira, estarão, entre outros, dois músicos espanhóis reconhecidos internacionalmente, Jorge Pardo e Carles Benavent, ambos presentes na gravação, há precisamente vinte anos, de uma obra marcante do jazz de fusão com as raízes de música tradicional oriunda da Península Ibérica.



The partnership between the festival and the Orchestra of Guimarães is one of the most visible dimensions of Guimarães Jazz's commitment to the strengthening of its relations with its surrounding community. In 2022, the project that the recently founded orchestra will embrace will be the interpretation, under the musical direction of Carlos Garcia, of the album "Ibéria", by Portuguese composer and guitarist Manuel de Oliveira. On stage, accompanying the guitarist, will be two of the most internationally renowned Spanish musicians, Jorge Pardo and Benavent, both of whom also participated in the recording, twenty years ago, of which is perhaps the best example of jazz blended with the roots of the traditional music of the Iberian Peninsula.

© Direitos Reservados

Guimarães Jazz — 29



Manuel de Oliveira

guitarras e
braguesa

Jorge Pardo

flauta e saxofone

Carles Benavent

baixo elétrico

Miguel Veras

guitarras

Quiné Teles

bateria e

percussão

Carlos Garcia

piano e direção de

orquestra

Orquestra de

Guimarães

Preço

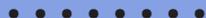
15,00 eur /

10,00 eur c/d

Manuel de Oliveira

David Murray Octet Revival

Uma das principais missões assumidas pelo Guimarães Jazz ao longo do tempo foi sempre a de apresentar ao seu público o maior número possível de músicos de jazz, permitindo-lhe assim uma amplitude de descoberta e conhecimento deste género musical difícil de atingir em eventos mais dogmáticos em termos estilísticos. No entanto, no decurso das suas três décadas de existência, a repetição de nomes foi-se tornando uma inevitabilidade, razão pela qual certos músicos acumulam presenças no festival. Este ano, esse estatuto é representado pelo saxofonista David Murray, presente pela primeira vez na edição de 2014 do Guimarães Jazz com o celebrado Infinity Quartet e um músico cuja carreira no jazz é, em múltiplos sentidos, um exemplo de como a longevidade musical pode ser alcançada por meio de uma atitude de permanente reinvenção e experimentação de diferentes formatos e idiomas artísticos.



One of Guimarães Jazz's main self-appointed missions throughout time has always been to present the audience with the widest range possible of jazz musicians, thereby allowing an amplitude of discovery and knowledge of this musical genre more difficult to attain at more stylistically dogmatic events. However, in thirty years the repetition of name became almost inevitable, and that explains why some musicians often return to the festival. In 2022, this specific status is represented by the great saxophonist David Murray who visited Guimarães for the first time in 2014 with his internationally renowned Infinity Quartet and whose career in jazz constitutes, in multiple senses, an example of wow creative longevity may be achieved through an attitude of permanent reinvention and experimentation of different formats and musical idioms.



David Murray
saxofone tenor,
clarinete baixo
Aruan Ortiz
piano
Roman Filiu
saxofone alto
Mario Morejón
Hernández 'El
Indio'
trompete
Denis Cuni
trombone
Mingus Murray
guitarra
Brad Jones
contrabaixo
Hamid Drake
bateria

Preço
15,00 eur /
10,00 eur c/d

Jazz in the Space Age / George Russel

**Orquestra Jazz de Matosinhos &
Ethan Iverson + David Virelles**

Considerada hoje como uma instituição de referência nacional, a Orquestra Jazz de Matosinhos terá a responsabilidade de encerrar a edição do Guimarães Jazz 2022 com a apresentação do espetáculo "Jazz In the Space Age", um concerto em que prestará homenagem, interpretando-o, ao álbum homónimo de George Russell, um compositor e teórico musical que muitos críticos consideram ser uma das mais influentes personalidades do jazz moderno. A acompanhar o notável conjunto de instrumentistas que compõe esta orquestra (que inclui, entre outros, o saxofonista João Guimarães e o contrabaixista Demian Cabaud, ambos já programados com projetos próprios em edições anteriores pelo festival), estarão dois pianistas emergentes da cena jazzística norte-americana – o norte-americano Ethan Iverson e o cubano sedado em Nova Iorque David Virelles – para um concerto que será dirigido por Pedro Guedes.



Currently considered an institution of reference, the Matosinhos Jazz Orchestra will have the responsibility of closing the festival's 2022 edition with the project "Jazz in the Space Age", a concert in which the band will interpret the homonymous album by George Russel, a composer and music theoretician who many critics consider to be one of the most influential personalities of modern jazz. Accompanying the remarkable ensemble of musicians who form this orchestra will be two emergent pianists from the York jazz scene – Ethan Iverson and David Virelles –, all of them conducted by Pedro Guedes.

Guimarães Jazz — 35

© Pedro Lobo

© Keith Major

© José Silva



Telmo Marques
transcrição e
adaptação

Pedro Guedes
direção

Ethan Iverson
piano

David Virelles
piano

José Luís Rego
madeiras

João Guimarães
madeiras

Mário Santos
madeiras

José Pedro Coelho
madeiras

Rui Teixeira
madeiras

Luís Macedo
trompete

Ricardo Formoso
trompete

Javier Pereira
trompete

Daniel Dias
trombone

Gil Silva
trombone

Gonçalo Dias
trombone

Miguel Meirinhos
fender rhodes

Eurico Costa
guitarra

Demian Cabaud
contrabaixo

Marcos Cavaleiro
bateria

-

Preço

15,00 eur /

10,00 eur c/d



Preço
3,00 eur
Entrada gratuita
no Café Concerto
do CCVF para quem
possuir bilhete do
concerto do Grande
Auditório, desse dia.

Qui 10 a Sáb 12 nov
00h00-02h00
CCVF · Café Concerto

Qui 17 a Sáb 19 nov
00h00-02h00
Convívio Associação Cultural

Jam Sessions

Victor Garcia Group

As *jam sessions* conferem ao Guimarães Jazz uma das suas facetas identificadoras. A sua componente de improvisação revela o lado mais informal do jazz, permitindo que o público a possa ouvir num ambiente mais direto e próximo dos músicos. Este ano, as *jam sessions* no Café Concerto do CCVF e no Convívio Associação Cultural serão lideradas pelo trompetista e compositor da cena jazzística de Chicago, Victor Garcia, que virá acompanhado por um naipe de músicos de grande nível – o pianista Ben Lewis, o baterista Greg Artry, o contrabaixista Josh Ramos e a vocalista Jill Katona.

The jam sessions are certainly one of the most identifying marks of Guimarães Jazz. It is this improvisational perspective that unveils the more informal nature of jazz, one that both allows the public to appreciate this musical form in a more direct way and brings audiences closer to the musicians. This year, the jam sessions at CCVF Café Concerto and at the Convívio Cultural Association will be led by trumpeter and composer from the Chicago jazz scene, Victor Garcia, who will be accompanied by a group of high-level musicians – the pianist Ben Lewis, drummer Greg Artry, bassist Josh Ramos and vocalist Jill Katona.

Seg 14 a Sex 18 nov
14h30-17h30
CCVF

Oficinas de Jazz

Victor Garcia Group

As oficinas de jazz são uma experiência única de trabalho criativo com músicos de elevada qualidade técnica, envolvidos num dos contextos mais ferveilhantes da criação jazzística contemporânea. Tal como as *jam sessions*, são dirigidas pelos músicos residentes que se deslocam propositadamente dos EUA a convite do festival, fixando-se em Guimarães durante duas semanas. Este ano, as oficinas serão orientadas pelo trompetista e compositor da cena jazzística de Chicago, Victor Garcia, e pelos músicos que o acompanham no Guimarães Jazz – o pianista Ben Lewis, o baterista Greg Artry, o contrabaixista Josh Ramos e a vocalista Jill Katona.

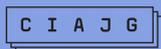
The jazz workshops are a truly exceptional experience allowing for creative collaboration with musicians of high technical quality involved in one of the most exciting contexts of contemporary jazz creation. As with the jam sessions, the workshops are led by the musicians in residence who have come from America at the Festival's invitation to set up shop in Guimarães for two weeks. This year, in charge of the jazz workshops is the trumpeter and composer from the Chicago jazz scene, Victor Garcia, and the band that supporting him at Guimarães Jazz – the pianist Ben Lewis, drummer Greg Artry, bassist Josh Ramos and vocalist Jill Katona.

Data limite de inscrição
9 novembro
Nº máximo de
participantes **25**
Inscrição gratuita
(sujeita ao pagamento
de uma caução no valor
de 25,00 euros que
será reembolsada caso
o participante esteja
presente em pelo menos
80% da atividade ou em
caso de desistência até
ao dia 11 de novembro)
As inscrições podem
ser efetuadas
através do formulário
disponível online em
www.ccvf.pt



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt



centro internacional das artes
José de Guimarães

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

A OFICINA

Direção

Management Board

Presidente // President

Paulo Lopes Silva
(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente //

Vice-President

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro // Treasurer

Maria Soledade da
Silva Neves

Secretário // Secretary

Jaime Marques

Vogal // Member

Alberto de Oliveira Torres
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Statutory Audit Committee

Presidente // President

José Fernandes
(Câmara Municipal de Guimarães)

Vogal // Member

Maria Mafalda da Costa
de Castro Ferreira Cabral
(Taipas Turitermas, CIPRL)

Vogal // Member

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

General Meeting's Board

Presidente // President

Lino Moreira da Silva
(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente

Vice-President

Manuel Ferreira

Secretário // Secretary

Filipa João Oliveira Pereira
(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Executiva Executive Direction

Helena Pereira

Assistente de Direção Assistant Director

Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e Artes Performativas // CCVF and Performing Arts Artistic Direction

Rui Torrinha

Direção Artística CDMG e Artes Tradicionais // CDMG and Traditional Arts Artistic Direction

Catarina Pereira
Bela Alves (Olaria //
Pottery), Inês Oliveira
(Gestão do Património //
Heritage Management),
Larisa Ryabokon (Olaria,
ao abrigo do programa
CEI+ // Pottery),
Teresa Machado (Estágio
Profissional // Trainee)

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais // CIAJG and Visual Arts Artistic Direction

Marta Mestre

Direção Artística Teatro Oficina // Teatro Oficina Artistic Direction

Sara Barros Leitão
(Direção Artística
Convidada 2022 //
Guest Artistic
Director 2022)
Matilde Magalhães
(Estagiária // Trainee)

Programação Guimarães Jazz e Curadoria Palácio Vila Flor // Guimarães Jazz Programming and Palácio Vila Flor Curator

Ivo Martins

Assistente de Direção Artística // Artistic Director Assistant

Cláudia Fontes

Educação e Mediação Cultural // Education and Cultural Service

Francisco Neves (Direção //
Director), Carla Oliveira,
Celeste Domingues,
João Lopes,
Marisa Moreira,
Marta Silva

Produção // Production

Susana Pinheiro (Direção //
Director),
Andreia Abreu,
Andreia Novais,
João Terras, Hugo Dias,
Nuno Ribeiro, Rui Afonso,
Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica // Technical Staff

Carlos Ribeiro (Direção //
Director),
Ana Fernandes (Direção
de Cena // Stage Manager),
Diogo Teixeira,
João Castro,
João Guimarães,
João Diogo, João Oliveira,
Ricardo Santos,
Rui Eduardo Gonçalves,
Sérgio Sá

Serviços Administrativos e Financeiros // Administrative and Financial Services

Helena Pereira (Direção //
Director),
Ana Carneiro, Carla Inácio,
Cláudia Costa, Liliana Pina,
Marta Miranda,
Pedro Pereira,
Susana Costa

Relações Públicas, Financiamentos e Mecenato // Public Relations, Funding and Cultural Patronage

Sérgio Sousa (Direção //
Director),
Andreia Martins,
Jocélia Gomes,
Josefa Cunha,
Manuela Marques,
Ricardo Lopes,
Sylvie Simões (Atendimento
ao Público // Public
Attendance)

Instalações // Facilities

Luís Antero Silva
(Direção // Director),
Joaquim Mendes,
Rui Gonçalves (Assistente //
Assistant),
Jacinto Cunha,
José Machado (Manutenção
e Logística // Maintenance
and Logistics),
Amélia Pereira,
Carla Matos, Conceição
Leite, Conceição Oliveira,
Josefa Gonçalves,
Maria Conceição Martins,
Maria de Fátima Faria,
Rosa Fernandes
(Manutenção e Limpeza //
Maintenance and Cleaning)

Comunicação // Communication

Marta Ferreira (Direção //
Director),
Bruno Borges Barreto
(Assessoria de Imprensa //
Press Office),
Carlos Rego (Distribuição //
Distribution),
Paulo Dumas (Comunicação
Digital // Digital
Communication),
Eduarda Fontes,
Susana Sousa (Design)

Organização



Co-financiamento



Mídia Partner



Apóia e Produção



Caetano Auto



LEXUS
EXPERIENCE AMAZING

Outros Apóias

